



Comissão Própria de Avaliação

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**Período 2018**  
**RELATÓRIO PARCIAL**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/CEAP**

Este relatório atende aos dispositivos estabelecidos pela Portaria Normativa nº40, de 12/12/2007, ratificada em 29/12/2010, Art. 61- D, complementado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I - X, na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014.

MACAPÁ  
2018



## **CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ - CEAP**

**Diretor**

José Claudio da Silva

**Vice Diretora, Pesquisadora Institucional e Ouvidora Geral**

Maria Angela Paes Leme Nogueira

**Coordenadora Pedagógica, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação**

Magda Mari Ripke Donin

**Gerente de Infraestrutura**

Marlene Queiroz Soares Tillman

**Gerente de Recursos Humanos**

Joselma da Silva Neves

**Bibliotecária**

Marlen Cristina Teixeira Amaral

**Assessora de Comunicação**

Naida do Socorro Amanajás do N. Oliveira

***“A vida na terra é uma passagem, o amor uma simples miragem, mas a amizade é um ‘fio de ouro’ que só se quebra com a morte. Você sabe? A infância passa. A juventude a segue. A velhice a substitui. A morte recolhe. A mais bela flor do mundo perde sua beleza com o tempo, mas a amizade fiel dura uma eternidade. Viver sem amigos é morrer sem deixar lembranças”.***  
*(José Wilson Malheiros da Fonseca)*

A vida não é uma linha reta. Ela transcorre sinuosa e com altos e baixos, para lá e para cá. Mas a vida é bela. A vida é o presente que se vive. Assim transcorreram esses 25 anos do CEAP. Alguns dos que acreditaram nele e na AAEC já não estão presentes, pois seguiram mais rapidamente que nós no caminho da Eternidade. Eles certamente estão também em festas, no Paraíso da Misericórdia.

Nós, sobreviventes da caminhada, continuamos acreditando no CEAP. Agora com muitos mais amigos, que acolhemos ao longo do nosso percurso terreno, sedimentados na verdadeira amizade do nosso viver. Nesta festa das bodas de prata desejamos reafirmar nossa amizade com tão queridos amigos, dirigentes, professores, funcionários, trabalhadores e alunos.

Não importa se nem todos foram lembrados nesta festa de fraternidade. Importa continuarmos com eles no nosso coração, revigorados pela teia da amizade que permanece inabalável.

Parabéns a todos os amigos do CEAP, os que estão aqui, os que já não estão aqui e os que já se foram, mas permanecem na nossa eterna lembrança.

Todos continuamos com as bênçãos de Deus vendo iluminados os nossos passos, ainda que cheios de sinuosidades e de altos e baixos como a vida tem que ser.

A Deus continuamos o implorar as suas bênçãos, especialmente na coincidência desta festa com a festa maior da cristandade, que é a do nascimento de Jesus, para chegarmos ao Centro Universitário que tanto sonhamos. Esse é o novo sonho. Esta é a nossa nova utopia.

Edson Franco

## LISTA DE GRÁFICOS

|              |   |    |
|--------------|---|----|
| Gráfico 01 – | Nível de participação discente na CPA                       | 25 |
| Gráfico 02 – | Resultado infraestrutura: Instalações para PCD              | 36 |
| Gráfico 03 – | Infraestrutura  | 38 |
| Gráfico 04 – | Resultado infraestrutura: Ambiente físico das salas de aula | 41 |
| Gráfico 05 – | Resultado infraestrutura: Espaços de convivência            | 41 |
| Gráfico 06 - | Resultado infraestrutura: Limpeza e conservação             | 43 |
| Gráfico 07 – | Resultado infraestrutura: Espaço físico da biblioteca       | 44 |
| Gráfico 08 - | Resultado infraestrutura: Acervo bibliográfico              | 46 |
| Gráfico 09 - | Resultado infraestrutura: Recursos didático pedagógico      | 48 |
| Gráfico 10 - | Resultado infraestrutura: Laboratórios Específicos          | 49 |

## LISTA DE SIGLAS E OU ABREVIações

|          |   |
|----------|---|
| AAEC     | Associação Amapaense de Ensino e Cultura                                  |
| APA      | Área de Proteção Ambiental  |
| ASCOM    | Assessoria de Comunicação   |
| BDTD     | Biblioteca Digital de Teses e dissertações                                |
| CAUMM    | Congresso de Arquitetura e Urbanismo no Meio do Mundo                     |
| CC       | Conceito de Curso   |
| CEAP     | Centro de Ensino Superior do Amapá  |
| Cofen    | Conselho de Enfermagem  |
| CONAES   | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior                       |
| CONSUP   | Conselho Superior   |
| COPEPE   | Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Programas Educacionais |
| CPA      | Comissão Própria de Avaliação   |
| CPC      | Código de Processo Civil  |
| CPC      | Conceito Preliminar de Curso  |
| CRA      | Conselho Regional de Administração  |
| CredCEAP | Crédito CEAP  |
| DOU      | Diário Oficial da União   |
| EMEAC    | Espaço Mercadológico e Empresarial do Curso de Administração do CEAP      |
| ENADE    | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes                                |
| EaD      | Educação à Distância  |
| FIES     | Financiamento Estudantil  |
| IBCT     | Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia                              |
| IES      | Instituição de Ensino Superior  |
| IGC      | Índice geral de Cursos  |
| INEP     | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira    |
| IJOMA    | Instituto do Câncer Joel Magalhães  |
| ISE      | Instituto Superior de Educação  |
| LIBRAS   | Língua Brasileira de Sinais   |

|           |  |
|-----------|--|
| MEC       | Ministério da Educação                             |
| MP        | Ministério Público                                 |
| NDA       | Notas de Desempenho Acadêmico                      |
| NDEs      | Núcleos Docentes Estruturantes                     |
| NDF       | Notas de Desempenho Final                          |
| NPJ       | Núcleo de Prática Jurídica                         |
| OAB       | Ordem dos Advogados do Brasil                      |
| PAT       | Plano Anual de Trabalho                            |
| PCD       | Pessoa Com Deficiência                             |
| PPC       | Projeto Pedagógico de Curso                        |
| PDI       | Plano de Desenvolvimento Institucional             |
| PI        | Procuradora Institucional                          |
| PPI       | Projeto Pedagógico Institucional                   |
| ProUni    | Programa Universidade para Todos                   |
| Secult/AP | Secretaria de Cultura do Amapá                     |
| SESCAP-AP | Sindicato dos Contadores do Estado do Amapá        |
| SINAES    | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| TI        | Tempo Integral                                     |
| TP        | Tempo Parcial                                      |
| TRT       | Tribunal Regional do Trabalho                      |
| TSD       | Termo de Saneamento de Deficiência                 |
| UFC       | Universidade Federal do Ceará                      |
| UFPA      | Universidade Federal do Pará                       |
| UNESCO    | Organização das Nações Unidas                      |
| UNIFAP    | Universidade Federal do Amapá                      |

## SUMÁRIO

|          |   |    |
|----------|---|----|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b>   | 09 |
| 1.1      | DADOS INSTITUCIONAIS  | 09 |
| 1.2      | HISTÓRICO   | 10 |
| 1.3      | A CPA E A AUTOAVALIAÇÃO   | 15 |
| 1.4      | RELATÓRIO   | 18 |
| 1.4.1    | <b>O relatório de avaliação de 2018</b>   | 18 |
| <b>2</b> | <b>METODOLOGIA</b>  | 19 |
| 2.1      | BASE INSTRUCIONAL DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO  | 19 |
| 2.2      | INSUMOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO  | 20 |
| <b>3</b> | <b>RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2016</b>   | 22 |
| 3.1      | EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL   | 22 |
| 3.1.1    | <b>Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional</b>  | 22 |
| 3.1.2    | <b>Projeto/processo de Autoavaliação Institucional</b>  | 23 |
| 3.1.3    | <b>Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica</b>  | 24 |
| 3.1.4    | <b>Autoavaliação Institucional e avaliações externas: análise e divulgação de resultados</b>  | 25 |
| 3.2      | EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  | 26 |
| 3.2.1    | <b>Missão Institucional, metas e objetivos do PDI</b>   | 26 |
| 3.2.2    | <b>Coerência entre PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação</b>  | 29 |
| 3.2.3    | <b>Coerência entre o PDI e as práticas de extensão</b>  | 30 |
| 3.2.4    | <b>Coerência entre PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural</b>  | 31 |
| 3.2.5    | <b>Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural</b> | 33 |
| 3.2.6    | <b>Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social</b>   | 34 |
| 3.2.7    | <b>Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: Inclusão social</b>  | 35 |
| 3.3      | EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA  | 38 |
| 3.3.1    | <b>Instalações administrativas</b>  | 38 |
| 3.3.2    | <b>Salas de aula</b>  | 39 |

|               |   |           |
|---------------|---|-----------|
| <b>3.3.3</b>  | <b>Auditório</b>  | <b>39</b> |
| <b>3.3.4</b>  | <b>Área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais</b> | <b>40</b> |
| <b>3.3.5</b>  | <b>Sala dos professores</b>   | <b>41</b> |
| <b>3.3.6</b>  | <b>Espaço para atendimento aos alunos</b>   | <b>41</b> |
| <b>3.3.7</b>  | <b>Infraestrutura para a CPA</b>  | <b>42</b> |
| <b>3.3.8</b>  | <b>Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral</b>  | <b>42</b> |
| <b>3.3.9</b>  | <b>Instalações sanitárias</b>   | <b>42</b> |
| <b>3.3.10</b> | <b>Biblioteca: infraestrutura física</b>  | <b>43</b> |
| <b>3.3.11</b> | <b>Biblioteca: serviços e informatização</b>  | <b>44</b> |
| <b>3.3.12</b> | <b>Biblioteca: plano de atualização do acervo</b>   | <b>45</b> |
| <b>3.3.13</b> | <b>Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente</b>  | <b>46</b> |
| <b>3.3.14</b> | <b>Recursos de tecnologias de informação e comunicação</b>  | <b>47</b> |
| <b>3.3.15</b> | <b>Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas: infraestrutura física</b>                           | <b>48</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>Nome:</b>           | <b>Centro de Ensino Superior do Amapá - CEAP</b> |
| Código da IES:         | master0861                                       |
| Caracterização da IES: | Instituição Privada com Fins Lucrativos          |
|                        | Faculdade  |
| Estado: Amapá (AP)     | Município: Macapá                                |

**Mantenedora:** Associação Amapaense de Ensino e Cultura (AAEC)

Sociedade organizada, na forma da legislação vigente, com sede e foro na cidade de Macapá, Estado do Amapá, fundada em 10 de novembro de 1980, com estatuto original inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Macapá, Estado do Amapá, apontado sob nº 2.873, do Livro A-2, fls. 54 a 56, com alteração procedida em 30 de janeiro de 1992, e apontada sob nº 0186, do Livro A-6, no mesmo Cartório.

**CNPJ:** 4.661.922/0001-09

**Endereço:** Rodovia Duca Serra, Via 17, Nº 350 - Bairro Alvorada, Município de Macapá, Estado do Amapá, CEP 68906-698

**Mantenedores:** Edson Raymundo Pinheiro de Souza Franco, Edna Maria Silva de Souza Franco, Eliana Maria de Souza Franco Teixeira, Érica do Socorro Silva de Souza Franco, Édson Raymundo Pinheiro de Souza Franco Júnior e Eduardo José Silva de Souza Franco.

**Mantida:** Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP

**Endereço:** Rodovia Duca Serra, km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada, CEP 68906-698, Município de Macapá, Estado do Amapá.

**Telefone:** (96) 326-2133

**Fax:** (96) 3261-1401

**E-mail:** ceap@ceap.br

**Site:** www.ceap.br

**Ato de Credenciamento:** Decreto Federal nº 98.842, de 17/01/1990

**Diretor Geral:** José Cláudio da Silva

#### **Cursos Oferecidos:**

**Bacharelado:** Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Enfermagem e Engenharia Civil.

**Licenciatura:** Educação Física.

Os Cursos de Ciências Econômicas e de Secretariado Executivo estão em extinção por falta de demanda.

## 1.2 HISTÓRICO

A Associação Amapaense de Ensino e Cultura (AAEC) sociedade estabelecida na forma da legislação vigente, com sede e foro na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, foi fundada em 10 de novembro de 1980, com estatuto original inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Macapá, Estado do Amapá, apontado sob nº 2.873, do Livro A-2, fls. 54 a 56, com alteração procedida em 30 de janeiro de 1992, e apontada sob nº 0186, do Livro A-6, no mesmo Cartório, é a Mantenedora do Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP).

A organização Institucional do CEAP foi concebida em consonância com os dispositivos legais que regem a Educação Superior. Também, na estruturação da Instituição de Ensino Superior (IES), foi atendido o que estabelece o Estatuto da Mantenedora. Assim, tanto os órgãos de natureza acadêmico-pedagógicos como os órgãos de natureza administrativa estão estruturados de forma a dar pleno funcionamento à Instituição.

Os sócios mantenedores buscam mediante suas experiências profissionais no contexto educacional, fazer do investimento mais do que uma fonte de renda. Analisam e avaliam em reuniões a estrutura administrativa e pedagógica do CEAP, preocupados em oferecer uma formação de qualidade, compatível com as propostas de desenvolvimento de habilidades e competências ao graduando, para assegurar um egresso responsável e comprometido com os processos de transformações no Estado do Amapá. Assim, a aplicação de capital nas estruturas física, pedagógica e administrativa, procurando ampliar as possibilidades de oferta de Ensino Superior, associada aos avanços tecnológicos, sem perder de vista a necessidade de profissionais éticos no desempenho de suas atividades, é o grande objetivo Institucional.

Trabalhar com Educação exige busca constante por novos conhecimentos, perseverança e competência. Embasados nesses princípios e valores, o CEAP firma-se dentro do cenário da Educação Superior brasileira a partir da força tarefa que é mobilizada cotidianamente por meio do seu corpo técnico-pedagógico, docente e de apoio, tendo em vista o desenvolvimento da ação educativa que tem como finalidade a formação em nível superior, no Estado do Amapá.

Aliar conhecimentos advindos da ciência, fundamentar tais conhecimentos dentro da realidade local - regional e desenvolver potencialidades humanas para a solução de problemas, implica em delinear novas alternativas, que por certo provocarão mudanças pessoais e transformações sociais próprias de experiências vivenciadas na Educação Superior, onde, naturalmente, se associam ciência e tecnologia a favor da vida.

O CEAP, situado no Município de Macapá, no Estado do Amapá, é um estabelecimento isolado particular de Ensino Superior e de prestação de serviços à comunidade, regido pela Legislação Federal vigente, pelo Estatuto da AAEC, sua Mantenedora, e pelo seu Regimento. Foi a primeira Instituição de Ensino Superior privada implantada no Estado do Amapá.

O CEAP iniciou suas atividades acadêmicas em 1992, atendendo aos anseios da sociedade amapaense que se consolidava com a implantação do recém-criado Estado do Amapá (1988). Até então, o estudante amapaense buscava, obrigatoriamente, em outras Unidades Federadas, oportunidades para estudar. Também, nesse período, instalou-se a Fundação Universidade Federal do Amapá, focada na formação de profissionais para a Educação, com a oferta dos cursos de Licenciatura e Pedagogia.

Nessa época, estruturavam-se os Poderes Constituídos, como Entidades Estaduais de sustentação às bases do novo Estado. Fazia-se necessária a criação de uma instituição de Educação Superior que, participando desse contexto, formasse profissionais para atuarem nessas áreas específicas.

Acompanhando a evolução do processo de desenvolvimento do Estado, outros cursos se faziam necessários, diante das perspectivas da sociedade do Amapá que precisava se capacitar para desenvolver as suas bases socioeconômicas e consolidar a sua emancipação.

Ao CEAP, então, coube a responsabilidade social de promover a formação de profissionais em outras áreas do conhecimento, diferentes daquelas atendidas pela Fundação Universidade Federal do Amapá. Diante disso, os primeiros cursos ofertados foram os de Ciências Contábeis e Direito. Em 1999, implantou os Cursos de Administração, com as habilitações Financeira, Mercadológica e Recursos Humanos e o de Ciências Econômicas.

Em 2002/2003, já com os cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), novos objetivos foram alcançados: ampliação das vagas dos Cursos de Ciências Contábeis e de Direito, autorização para implantação do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue e de novas habilitações do Curso de Administração: Geral, Agronegócios, Ambiental, Empreendimentos Turísticos e Gestão Hoteleira.

Em 1998, o CEAP também passou a oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando ampliar a formação dos docentes da Instituição, bem como desenvolver a educação continuada para os egressos dos cursos de graduação. Nessa perspectiva, foram oferecidos os cursos de: Metodologia do Ensino Superior, Direito do Trabalho, Teoria Econômica e Sustentabilidade, Auditoria e Controladoria, Gestão Pública e Privada, Direito das Relações Sociais.

Mais tarde, em 2006, foram autorizados os Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Design e Educação Física, este último, na modalidade Licenciatura. Em maio de 2014, o CEAP recebeu a visita da Comissão de avaliação *in loco* do MEC, objetivando a Autorização de funcionamento do Curso de Engenharia Civil, que teve seu início no segundo semestre de 2014, através da Portaria MEC nº611, de 30 de outubro de 2014.

Com uma trajetória de vinte e cinco anos de experiência na superação de obstáculos administrativos, financeiros, tecnológicos, pedagógicos e de desenvolvimento humano, hoje, com exceção do Curso de Engenharia Civil, todos os Cursos de Graduação do CEAP estão reconhecidos e já obtiveram a renovação de reconhecimento. São atos autorizativos dos cursos ofertados pelo CEAP, credenciado pelo Decreto Federal nº 98.842, de 17/01/1990, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 18/01/1990:

Quadro 01 – Situação legal dos Cursos de Graduação do CEAP

| Nome do Curso                  | Autorizado por:   | Reconhecido por:  | Renovado Reconhecimento por:   |
|--------------------------------|---|---|--|
| <b>Administração</b>           | Portaria MEC nº 588, de 26/06/1998, DOU de 29/06/1998                 | Portaria MEC nº 1.865, de 14/07/2003, DOU de 16/07/2003   | <b>CC: 4 - CPC: 4</b><br>Portaria MEC/SESu nº 209, de 07/03/2017, DOU de 14/05/2013. DOU de 08/03 2017 |
| <b>Arquitetura e Urbanismo</b> | Portaria MEC nº 139, de 12/01/2006, DOU de 13/01/2006                 | Portaria SESu/MEC nº 470 de 22/11/2011, DOU de 08/12/2011 | <b>CC: 4 - CPC: 3</b><br>Portaria MEC/SESu nº 286, de 21/12/2012, DOU de 02/01/2013                    |
| <b>Ciências Contábeis</b>      | Decreto nº 98.842, de 17/01/1990, DOU de 18/01/1990                   | Portaria MEC nº 846, de 21/08/1996, DOU de 22/08/1996     | <b>CC: 4 - CPC: 3</b><br>Portaria MEC/SESu nº 209, de 07/03/2017, DOU de 08/05/2017                    |
| <b>Ciências Econômicas</b>     | Portaria MEC nº 78, de 14/01/1999, DOU de 18/01/1999                  | Portaria MEC nº 1.240, de 13/05/2004, DOU de 14/05/2004   | Em extinção  |
| <b>Design</b>                  | Portaria MEC nº 324, de 30/01/2006, DOU de 31/01/2006                 | Portaria MEC/SESu nº 444 de 01/11/2011, DOU de 03/11/2011 | <b>CC: 4 - CPC:3</b><br>Portaria MEC/SESu nº 209, de 07/03/2017, DOU de 08/05/2017                     |
| <b>Direito</b>                 | Decreto S/N, de 03/01/1992, DOU de 06/01/1992                         | Portaria MEC nº 2.283, de 22/12/1997, DOU de 23/12/1997   | <b>CC: 4 - CPC:3</b><br>Portaria MEC/SESu nº 209, de 07/03/2017, DOU de 08/05/2017                     |
| <b>Educação Física</b>         | Portaria MEC nº 323, de 30/01/2006, DOU de 31/01/2006                 | Portaria MEC nº 289, de 22/07/2011 DOU de 25/07/2011      | <b>CC: 4 - CPC: 3</b><br>Portaria MEC/SESu nº 914 de 27/12/2018, DOU de 28/12/2018                     |
| <b>Enfermagem</b>              | <b>CC: 4</b><br>Portaria MEC nº 903, de 24/12/2018, DOU de 26/12/2018 | _____   | _____  |
| <b>Engenharia Civil</b>        | <b>CC: 4</b><br>Portaria MEC nº 611, de 30/10/2014, DOU de 31/10/2014 | _____   | _____  |
| <b>Secretariado Executivo</b>  | Portaria MEC nº 3.416, de 06/12/2002, DOU de 09/12/2002               | Portaria MEC nº 1.347 de 10/09/2009, DOU de 15/09/2009    | Em extinção  |

Fonte: Relatório CPA (2018)

Em 2018, o CEAP recebeu a autorização para a ampliação de 120 vagas para o Curso de Direito, autorização para o Curso de Enfermagem e solicitação de reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Com relação à Pós-graduação, para atender as expectativas e necessidades do mercado, a Coordenação está oferecendo Cursos em: Gestão Pública; Elaboração e Análise de Projeto; Auditoria e Controladoria; Economia e Gestão Ambiental; Metodologia do Ensino Superior; Estratégia de Comunicação e Mídia; Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar; Conhecimentos Jurídicos em Segurança Pública; Direito Ambiental e Gestão de Infraestrutura de Saneamento Básico, Advocacia Geral, Auditoria e Perícia Ambiental, Design de Interiores, Paisagismo e Produção de Eventos, bem como o Cursos de Pós-Graduação à Distância (EaD) em Gestão de Negócios e Desenvolvimento Regional.

Evidenciam-se, dessa forma, o compromisso do CEAP com a comunidade, visando atender plenamente aos anseios acadêmicos da juventude estudantil e à formação de profissionais para o mercado de trabalho, especialmente do Estado do Amapá e da Amazônia, em consonância com os seus objetivos institucionais.

Dessa forma, salientar a experiência da diversidade como parte do processo educativo e conciliar as atribuições de formar para o desenvolvimento científico- tecnológico-econômico, ao lado de assegurar um desenvolvimento humano, constituem aspectos essenciais e significativamente representativos da Missão Institucional.

O CEAP foi idealizado não apenas para atender ao Município de Macapá ou à Mesorregião Sul do Amapá, mas também a uma demanda regional, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da Região Amazônica.

Os mantenedores buscam, mediante experiências acumuladas na prática educativa, proporcionar à população a oportunidade de acesso à formação de nível superior com qualidade.

### 1.3 A CPA E A AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEAP foi constituída através do Ato Especial nº 006/2004 CEAP de 01 de março de 2004.

Em conformidade com a Portaria nº 2051/2004, que regulamentou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o CEAP encaminhou ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sua proposta de Autoavaliação, para análise e aprovação. Em 22 de agosto de 2005, a Comissão Técnica em Avaliação do INEP emitiu parecer favorável à proposta apresentada.

A CPA do CEAP iniciou seus trabalhos em janeiro de 2004, com o Seminário Institucional, realizado para os membros da comissão sobre os procedimentos do processo da Avaliação Institucional, objeto da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, e as dimensões que seriam posteriormente avaliadas pela CPA, com vistas à elaboração do Relatório de Autoavaliação.

Desde então, a CPA tem mantido reuniões regulares, conforme atas lavradas nas respectivas ocasiões e cujas diretivas foram no sentido a envolver toda a Instituição (corpo técnico-administrativo, corpo discente e docente), com vistas à coleta de informações sistematizadas em relatórios de cada setor da IES, do corpo docente e do corpo discente.

Em março de 2008, foi realizado um encontro no qual foram apresentados, aos respectivos responsáveis dos vários setores do CEAP, as dimensões da Autoavaliação e a vinculação das atividades por eles desempenhadas, a cada dimensão.

Em todos os anos, foram aplicados, também, questionários de avaliação ao corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, os quais têm sido importantes insumos para a adoção de medidas de melhoria na IES.

Em decorrência do CPC 2 do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o MEC abriu, por ofício, no e-MEC, a Avaliação do Curso. O CEAP recebeu a comunicação em 3 de novembro de 2016, tendo o prazo de 90 (noventa) dias para a elaboração do Protocolo de Compromisso, documento que tem como objetivo dar às instituições a oportunidade de sanear as fragilidades apresentadas pelo Curso após a realização de uma avaliação *in loco* ou após a divulgação dos resultados dos indicadores de qualidade calculados pelo INEP.

A instauração de Protocolo de Compromisso tem como fundamentação legal o Art. 10, da Lei nº 10.861, de 2004; os Arts. 60 e 61 do Decreto nº 5.773, de 2006; o

Art. 36 - A da Portaria Normativa MEC nº 40/2010, redação incluída pela Portaria Normativa MEC nº 24/2012.

Assim, notificado do Conceito Preliminar insatisfatório obtido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, o CEAP, por meio dos seus órgãos colegiados superiores, em articulação com a CPA, a Comissão formada para acompanhar o processo, mobilizou o NDE do Curso de Arquitetura e Urbanismo, liderada pela Coordenadora de Curso e o incumbiu da missão de produzir um diagnóstico que possibilitasse identificar eventuais fragilidades que tenham dado causa ao resultado insatisfatório do CPC. De posse dos dados apresentados, elaborou-se o Protocolo de Compromisso, enviando-o ao MEC/INEP através do e-MEC e propondo seu cumprimento em 365 dias. O Cronograma proposto foi apresentado aos setores envolvidos no processo e deu-se início aos trabalhos que foram coordenados por um grupo composto pelo Coordenador do Curso, técnicos e professores, tendo, por exigência do MEC, em sua composição, dois membros da CPA.

Em 2018 o Protocolo de Compromisso do curso de Arquitetura e Urbanismo foi considerado cumprido em quase sua totalidade o que pode ser comprovado pelo conceito 4, atribuído ao referido Curso.

Em cumprimento em das metas do PDI, em 2018 foi recebida a comissão para o processo de Autorização do Curso de Enfermagem o qual foi autorizado com conceito 4 de acordo com a Portaria MEC nº 903, de 24/12/2018, publicado no DOU de 26/12/2018.

A CPA do CEAP tem a seguinte composição:

#### **REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE**

Professor Salomão Dantas Soares -Títular

Professor Cirilo Simões Filho –Títular

Professora Sabrine Gemelli – Suplente

Professora Mônica Pernambuco Costa - Suplente

#### **REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE**

Elizângela da Silva Santos -Títular

Wesley Fernando Marques dos Santos –Títular

Nelquesi Cavalcante Motta Junior – Suplente

Mirlane Moraes Souza – Suplente

## **REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Magda Mari Ripke Donin -Títular

Marlen Cristina Teixeira Amaral –Títular

Erivete Costa da Silva – Suplente

Daiana de Souza dos Santos – Suplente

## **REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

José Harlan Fernandes Aguiar

Ediljane Maria Campos da Fonseca

Em 31 de março de 2019, encerra-se o mandato dos membros da CPA. Em abril serão convocadas eleições para que se proceda a nova composição da Comissão.

### **1.4 RELATÓRIOS**

O desafio da CPA de conduzir a Autoavaliação do Ensino Superior no CEAP reside no fato da IES ter uma história educacional de pioneirismo na Região Norte. Ao compromisso essencial com a qualidade, aporta-se a atenção com a inclusão social e a formação da cidadania. Revestido de tais compromissos, a Autoavaliação adquire caráter construtivo e formativo, buscando contribuir para a elevação dos indicadores qualitativos do Centro de Ensino Superior do Amapá.

#### **1.4.1 O relatório de Autoavaliação de 2018**

Em 2018, o Relatório de Autoavaliação, seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA elaborou o relatório parcial abordando os Eixos 1, 2 e 5, a saber:

## **EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Eixo que considera a Dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

## **EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Eixo que considera as Dimensões 1 e 3 do SINAES, respectivamente Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição. Inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

## **EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Eixo que considera a Dimensão 7 – Infraestrutura Física – do SINAES. Inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 BASE INSTRUCIONAL DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

Neste relatório de autoavaliação, a CPA adotou como base instrucional dos procedimentos de Autoavaliação o mesmo instrumento de Avaliação Institucional (2016) utilizado pelas comissões *ad-hoc* externas do MEC.

O Instrumento está organizado em cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES, a saber:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** – considera a Dimensão 8 do SINAES.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** – contempla as Dimensões 1 e 3 do SINAES.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** – abrange as Dimensões do SINAES 2, 4 e 9.
- **Eixo 4 – Política de Gestão** – compreende as Dimensões 5,6 e 10 do SINAES.
- **Eixo 5 – Infraestrutura** – corresponde à Dimensão 7 do SINAES.

Com isso, espera-se uniformidade de critérios de avaliação e facilitação da análise pelos órgãos de controle das condições de oferta do Ensino Superior.

## 2.2 INSUMOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Como insumos básicos para a elaboração da autoavaliação 2018, foram adotados os seguintes instrumentos:

- Resultados consolidados das avaliações discentes;
- Resultados da avaliação docente;
- Reunião de diagnóstico com professores na Semana de Planejamento Institucional em janeiro 2019.
- Relatórios anteriores de autoavaliação do CEAP.

Para implantação da metodologia foram realizadas reuniões da CPA para: análise e possíveis reformulações nos formulários aplicados ao longo do processo para os diversos setores; de nivelamento, com os coordenadores de curso, dirigentes e responsáveis pelo preenchimento dos formulários-padrão de autoavaliação, nos 5 eixos propostos pelo novo instrumento de Avaliação Institucional e que contemplam as 10 dimensões.

Após sua conclusão, o Relatório da Autoavaliação foi apresentado e debatido, em reunião, para o conhecimento, análise e tomada de decisão dos diversos atores que fazem parte da comunidade acadêmica:

1. Mantenedores
2. Diretor Geral
3. Vice Diretora
4. Coordenação Pedagógica
5. Coordenadores de Cursos

As técnicas utilizadas para análise dos dados foram desenvolvidas a partir dos questionários aplicados, sendo que os mesmos contêm perguntas fechadas e uma pergunta aberta. Para a análise dos dados, após aplicação, a Comissão utiliza a tabulação dos dados por leitura ótica gerando arquivos em *Excel*.

Cada questionário coletado é tabulado, identificando o eixo e cada quesito que os compõem. Após, a planilha *Excel* executa a contagem dos conceitos de 1 a 5 (Nunca, Raramente, Às Vezes, Frequentemente e Sempre).

Em seguida, os resultados gerados são as avaliações de cada quesito e de cada eixo, podendo ser analisado por semestre, por turma, por curso. E Por fim, as avaliações do CEAP.

Para a questão aberta, a Comissão transcreve as respostas na íntegra e correlacionam os aspectos transcritos de mesmo conteúdo. Em seguida, realiza uma análise de conteúdo e apresenta um relatório dos aspectos de competência de cada quesito: aspectos didático-pedagógicos, de infraestrutura e docentes.

Nos períodos de Planejamento Institucional, janeiro e junho, são apresentados aos docentes e corpo técnico-administrativo os resultados da Autoavaliação Institucional e feita à análise das potencialidades e das fragilidades apontadas. A Coordenação Pedagógica entrega aos professores, individualmente, seus resultados, analisando cada um deles e ouvindo o professor em suas sugestões e solicitações para melhoria dele próprio, do Curso e da Instituição. Por fim, é elaborado o Relatório de Avaliação, postado no e-MEC até 31 de março.

A CPA coloca-se à disposição de todos os segmentos da Instituição para analisar sugestões, esclarecer aspectos que suscitem dúvidas e sugerir outros procedimentos para resolução das questões abordadas.

### **3 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2018**

#### **3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

##### **3.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

###### **Situação Atual**

No CEAP a Autoavaliação tem sido fator determinante para o alcance de melhorias acadêmicas e de gestão. Em 2018, quando o novo PDI foi colocado para conhecimento, análise e sugestões da comunidade acadêmica, pôde se observar que muitos dos anseios dos vários segmentos da Instituição, apontados nas Avaliações Institucionais, estavam ali contemplados, através das metas propostas, das diversas políticas, dos regulamentos, dos planos e propostas de expansão.

Com relação às melhorias de ordem acadêmica, podemos ressaltar alguns aspectos de grande relevância: aumento do percentual de investimento no capital humano da IES, o que proporcionou a elevação da quantidade de professores Mestres e Doutores, que utilizaram das possibilidades do Plano de Qualificação Docente; da oportunidade de atualização dos docentes através dos Cursos de pós graduação, do investimento com a vinda de profissionais de outros Estados para palestras, Oficinas, Cursos e Encontros Temáticos, na disponibilização de recursos para que membros da Equipe Técnica e Docentes participassem de Eventos em outras localidades ou no Estado. Destaque, também para a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência Contábeis e Design os quais foram adequados para atender às exigências do MEC através das Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a elaboração do Curso de Enfermagem.

Salienta-se, ainda, o atendimento às medidas tomadas, por recomendação da CPA, para a preparação dos acadêmicos para o ENADE, o que resultará na

elevação dos índices Institucionais: IGC e CPCs, cujo resultados serão divulgados pelo MEC.

Com relação às progressos de ordem administrativa, podemos ressaltar a melhoria nos procedimentos de matrícula, de registros acadêmicos, de atendimento ao discente, dentre outros. A infraestrutura passou por modificações afetas à localização de setores, possibilitando mais agilidade na movimentação dos alunos e no fluxo de atendimento. Outro aspecto importante, tantas vezes solicitado pelos acadêmicos nas Avaliações foi a troca das carteiras que, de forma programada. Também foi concluída a construção do Centro Tecnológico que hoje abriga as coordenações e todos os Laboratórios específicos para aos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design e o de Engenharia Civil. Além disso, foram atendidos os pedidos de atualização e ampliação do acervo da Biblioteca, para atender às reformulações realizadas nos Projetos Pedagógicos e a atualização dos conteúdos ministrados. O acervo para os livros e periódicos do Curso de Engenharia Civil foram adquiridos, contemplando até o 9º semestre do Curso e ocorreu a atualização do acervo para o Curso de Arquitetura e Urbanismo. Ainda com relação à Biblioteca, o CEAP implantou a Biblioteca digital para todos os Cursos.

Observa-se, então, que a evolução do CEAP, tornando-se uma Instituição de comprovada qualidade de Ensino e demais serviços que presta à comunidade amapaense, tem como alicerce o seu Planejamento Institucional que, entre outros fatores, tem como base a Autoavaliação Institucional.

### **3.1.2 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional**

#### **Situação Atual**

Para os Gestores e a Equipe Técnica do CEAP a Autoavaliação Institucional é de fundamental importância para o processo de evolução da IES. A maior constatação disso é que, desde 1999, este processo avaliativo foi colocado em prática na Instituição, através de formulários preenchidos pelos discentes e docentes ou através dos Seminários denominados “CEAP em DEBATE” que reuniam todos os segmentos da comunidade acadêmica para analisar, apresentar as potencialidades e fragilidades e propor sugestões, que possibilitaram a melhoria da qualidade do Ensino e da Extensão.

Em março de 2004, em atendimento à Lei nº. 10.861, de 14 de abril que instituiu o SINAES, o CEAP criou a CPA, com a composição e as atribuições previstas no texto legal, garantindo efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa. Em sintonia com o que preconiza o SINAES, a Autoavaliação do CEAP foi implantada conforme especificado no PDI. Desde então, a CPA vem desenvolvendo seu trabalho pautado na Proposta encaminhada à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), aprovada pela Equipe Técnica de Avaliação do INEP.

A participação dos atores institucionais é registrada em todas as etapas da Autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de preparação, por meio da articulação da CPA, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa foi levada a refletir sobre o processo de Autoavaliação. Na fase de desenvolvimento, a CPA promoveu junto à comunidade interna do CEAP a coleta de dados e informações utilizando os instrumentos especialmente desenvolvidos para este fim. Após a sistematização dos dados e informações coletadas foram elaborados Relatórios contendo uma síntese do trabalho realizado, contemplando os três eixos contemplando quatro dimensões, definidas no contexto do SINAES. Os resultados da avaliação interna são divulgados à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, por meio dos diversos mecanismos disponíveis, tais como: divulgação de relatórios, reuniões com os dirigentes, coordenadores, NDEs e representantes de cada Curso, distribuição de folhetos informativos com as melhorias advindas das solicitações da comunidade acadêmica, exposição no site do CEAP e outras atividades que permitam a reflexão e a análise dos dados.

### **3.1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica**

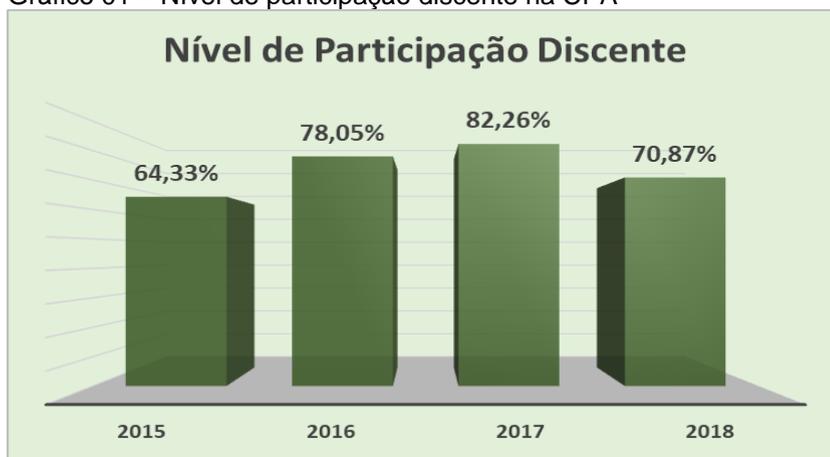
#### **Situação Atual**

O processo de Autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e corpo técnico-administrativo, além de representantes da sociedade civil organizada. Desde 2016, o Calendário Semestral das Atividades do CEAP, aprovado pelo Conselho Superior, traz a programação da Semana de Avaliação Institucional. Com esta divulgação, os Coordenadores de Curso e responsáveis pelos diversos

setores, têm a possibilidade de programar as atividades e viabilizar os horários dos encontros das turmas e/ou dos funcionários com os membros da CPA, para preenchimento dos formulários.

A CPA tem empreendido esforços nas ações de sensibilização da comunidade acadêmica, para que cada vez mais a Avaliação Institucional tenha um percentual elevado de adesão e de resultado, possibilitando uma maior contribuição com o planejamento do CEAP (ver gráfico 01).

Gráfico 01 – Nível de participação discente na CPA



Fonte: Relatório CPA (2018)

A aplicação dos formulários da CPA para a comunidade acadêmica foi de 70,87%, garantindo significância dos dados apurados, bem como simbolizando que a comunidade está se apropriando do dia-a-dia acadêmico.

### **3.1.4 Autoavaliação Institucional e avaliações externas: análise e divulgação de resultados**

#### **Situação Atual**

Quando da elaboração do Projeto de Autoavaliação, em 2005, a CPA do Centro de Ensino Superior do Amapá preocupou-se em estabelecer uma estratégia de ação em que a avaliação externa seria um dos referenciais para a definição das variáveis e indicadores a serem pesquisados. Na sistematização dos dados e informações coletados no CEAP para a elaboração do seu relatório, a CPA leva em consideração, quando disponíveis, todos os relatórios das avaliações externas de cursos, do ENADE e da avaliação externa institucional, elaborados por comissões

especialmente designada pelo INEP para esse fim. O CEAP tem a visão de que os documentos gerados, a partir das avaliações realizadas pelo MEC, representam uma fonte importante de subsídios para o aperfeiçoamento do seu trabalho.

Essas análises possibilitam a indicação de aspectos essenciais que influenciaram no Planejamento Institucional, promovendo as ações que contribuíram para a melhoria da qualidade do Ensino, da Investigação Científica e da Extensão.

## 3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 3.2.1 Missão Institucional, metas e objetivos do PDI

#### **Observações Gerais**

O CEAP com limite territorial circunscrito ao Município de Macapá, Amapá, é mantido pela AAEC. Foi credenciado pelo Decreto Federal no 98.842, de 17/01/1990, publicado no DOU de 18/01/1990.

O PDI articula a missão, as diretrizes, os objetivos e as metas institucionais traduzindo os valores e princípios preconizados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em ações referenciadas no tempo. As diretrizes expressas no PDI emanam da Missão Institucional e referenciam o permanente processo de desenvolvimento e expansão do CEAP, desdobrando-se em metas. O CEAP utiliza o PDI como referência para o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos dos seus Cursos, no estabelecimento das suas diretrizes de Investigação Científica e na estruturação das atividades de Extensão, guardando desse modo coerência com a realidade Institucional.

O CEAP tem como missão “Educar com excelência para transformar pessoas comprometidas com a sustentabilidade, a cultura amazônica e a qualidade de vida”. Para tanto, a Instituição visa crescer mantendo-se como referência no Ensino Superior pelo seu pioneirismo, tradição, inovação e aprimoramento constante da qualidade do ensino, possibilitando a formação de profissionais comprometidos com o crescimento e desenvolvimento do Estado do Amapá. Este é o ideal a ser alcançado, o caminho a ser seguido e o norteador do planejamento institucional.

Observa-se que a relação entre o PDI, à realidade Institucional e o cumprimento de cronograma se estabeleceu pelo alinhamento de ações do CEAP que atendem as demandas ocorridas ao longo da história da IES. Isto se verifica

através da sua expansão geral, as suas bases físicas, implantação de cursos de pós-graduação, contratação de docentes titulados, de pessoal técnico-administrativo especializado, expansão e atualização do acervo bibliográfico, novos equipamentos de informática, de acordo com o planejado no PDI. Em 2018 foi autorizado o Curso de Enfermagem, bem como a ampliação de 120 vagas para o Curso de Direito.

O planejamento semestral/anual da Instituição e dos cursos inclui um cronograma de atividades seguido pelos Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes, cujas ações são ilustradas e devidamente documentadas nas rotinas acadêmicas de cada um. A Política de Ensino toma como ponto de partida a compreensão de que a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmo, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças. Assim, as metas estabelecidas são processadas com a acuidade exigida, de modo que a gestão se complete, atendendo as necessidades inerentes à evolução do CEAP de acordo com a realidade regional.

A obtenção dos resultados da Autoavaliação para as dimensões e os diferentes segmentos da Instituição, possibilita novas ações administrativas e acadêmicas no CEAP. Os objetivos e ações propostos no PDI atendem às solicitações da comunidade acadêmica e às exigências do MEC. Em 2018, visando o cumprimento do PDI e a ampliação proposta pelas políticas institucionais, o CEAP recebeu avaliação “in loco”, realizada por Comissão que autorizou a implantação do Curso de Enfermagem, com conceito 4.

A Ampliação do acervo bibliográfico dos Cursos têm sido constante e tem atendido às indicações feitas pelos membros dos NDEs. Em 2018 o CEAP atualizou e ampliou o acervo, adequando-o aos Projetos Pedagógicos incluindo dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Enfermagem.

Em 2018, com o aumento do CPC do Curso de Arquitetura e Urbanismo, foi assegurado a manutenção do IGC 3 e a ampliação da oferta de vagas para Financiamento Estudantil (FIES) e do Programa Universidade para Todos (ProUni) aos alunos da instituição.

A Coordenação de Pós-graduação deu andamento dos projetos dos cursos que atenderam aos interesses da comunidade acadêmica do CEAP. Diante disso, as áreas atendidas têm sido de Gestão, Contabilidade, Ciências Jurídicas e Educação.

O CEAP também tem elaborado e ofertado cursos para atender às solicitações de diversas instituições públicas e/ou privadas que necessitam qualificar seus colaboradores. No atual momento, os alunos de diversos cursos, estão em processo de elaboração, orientação e entrega dos Trabalhos de Cursos. A Pós-graduação procura ter em seu quadro, docentes de renome, oriundos de Universidades de destaque no cenário nacional. Os docentes e egressos do CEAP que obtiveram a titulação *Strito Sensu* e que demonstram competência para a docência tem sido convidados a ministrar módulos nos cursos ofertados e, quando submetidos às avaliações, tem obtido excelentes conceitos.

Dando continuidade aos objetivos e metas traçadas, com relação à formação do Corpo docente dos Cursos de Graduação, três aspectos são valorizados na IES:

1- O cuidado envidado em diminuir, gradativamente, o número de professores especialistas, por meio de estímulos à sua capacitação e, diante da necessidade de contratação, priorizar aqueles que, além das demais exigências do Plano de Carreira Docente, possuam titulação de mestres e doutores.

2- O aumento no número de professores contratados nos regimes de tempo parcial e integral por curso, o que possibilita maior dedicação e comprometimento com a Instituição, além de atender aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação.

3- Diante dos resultados advindos das Autoavaliações, sejam elas Institucionais ou dos Cursos, a Coordenação Pedagógica, juntamente com os Coordenadores de Curso e os NDEs, faz o levantamento das questões didático-pedagógicas e, ao longo dos semestres são oferecidos cursos de capacitação, oficinas e palestras, dentre outros, que possibilitem a qualificação dos professores em suas práticas pedagógicas. Em 2018, foram promovidas oficinas, palestras, mesas redondas, workshops com metodologias ativas e invertidas com foco na andragogia, as capacitações foram realizadas pela Coordenação Pedagógica, que as programou para as Semanas de Planejamento Institucional, nos meses de janeiro e de junho.

O PDI 2018/2022, alinha e consolida uma cultura de Investigação Científica, estreitando os vínculos entre o corpo docente e o corpo discente e entre os cursos de graduação com os programas de pós-graduação, o que contribui para a formação

de profissionais capazes de identificar um tema de investigação, de equacioná-lo com os devidos instrumentos conceituais e de avançar na sua resolução.

### **3.2.2 Coerência entre PDI e as atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação**

#### **Situação Atual**

8Ao estabelecer no PDI 2013/2022 suas políticas de ensino para a graduação, o CEAP adotou como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela Organização das Nações Unidas (UNESCO) no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Nessa perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmo, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças.

O contexto de crescente inovação tecnológica e a rapidez das informações, numa economia globalizada e altamente competitiva, impõem uma permanente atualização e uma qualificação profissional múltipla e especializada. A Pós-Graduação surge nesse cenário, como a ferramenta capaz de prover o diferencial necessário ao profissional, não apenas para seu ingresso no mercado de trabalho, mas para sua permanência e crescimento.

Diante disto, o trabalho desenvolvido pelos professores do CEAP na graduação e na Pós-Graduação propõe atividades de ensino coerentes com o previsto no PDI e estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que tem buscado estar em constante atualização, em decorrência das rápidas transformações que se processam na sociedade e no mercado de trabalho. Neste sentido, o foco se desloca do ensino para o processo de aprendizagem.

Busca-se cada vez mais, no desenvolvimento das atividades dos Cursos do CEAP, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual. Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os Projetos Pedagógicos de cada curso, desenvolvendo programas que privilegiam descobertas de novas metodologias, uso e a adequação

de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

As ações que viabilizam a interdisciplinaridade tem sido uma busca constante, tanto nos projetos elaborados e desenvolvidos dentro de cada curso quanto entre os cursos que mantêm afinidade nas áreas trabalhadas.

### **3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão**

#### **Situação Atual**

As práticas de extensão desenvolvidas no CEAP estão coerentes com as Políticas de Extensão estabelecidas no PDI 2018/2022.

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Programas Educacionais (COPEPE), juntamente com as Coordenações de Curso, têm realizado, anualmente, diversos eventos visando promover a articulação do CEAP com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e investigação científica e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Em 2018, foram desenvolvidas diversas ações de Extensão, em especial no período de Integração Acadêmica, estabelecido em calendário. Nos três dias de eventos é proporcionada a comunidade acadêmica e no geral, palestras, Works shopping, minicursos, mostras científicas, ações solidárias, atendimento jurídico e contábil, mostra de dança e, jogos interescolares. Além desses períodos de eventos em que o acadêmico pode participar nos diversos cursos foram ofertados também eventos específicos tais como: XVIII versão do Espaço Mercadológico e Empresarial do Curso de Administração do CEAP (EMEAC), II Congresso de Arquitetura e Urbanismo no Meio do Mundo (II CAUMM), XVIII Seminário Estadual de Ciências Contábeis, XIV Design é isso aí, XXI Tríduo Jurídico, Mostra de Dança e Folclore do CEAP, VI Encontro Tecnológico.

### 3.2.4 Coerência entre PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

#### Situação Atual

Assim como estabelecido no PDI 2018/2022, a investigação científica é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a extensão de forma indissociável. Dentre elas podemos destacar:

- **No Curso de Administração:** os acadêmicos participam EMEAC, evento realizado anualmente, no qual são apresentados os trabalhos de pesquisa em desenvolvimento de novos produtos e serviços que podem vir a ser explorados no mercado local. Apresentação dos resumos científicos no Café Debate, bem como a apresentação dos Projetos Interdisciplinares de semestres diversos. Defesa de Trabalho de Curso nas Jornadas Científicas.
- **Curso de Arquitetura e Urbanismo:** os acadêmicos participam das Mostras de Arquitetura e Urbanismo, onde são apresentados os trabalhos desenvolvidos nos diversos semestres do Curso. Composto por trabalhos práticos, a Mostra conta com apresentações de maquetes, painéis, banners e cartazes criados a partir de estudos com base nos componentes curriculares, onde os acadêmicos desenvolvem o sentido da criação e a arte das formas, bem como a apresentação dos Projetos Interdisciplinares de semestres diversos. Defesa de Trabalho de Curso nas Jornadas Científicas.
- **No Curso de Ciências Contábeis:** os acadêmicos participam da Semana de Iniciação Científica com apresentação dos resumos científicos de seus trabalhos, à partir da realização do evento conhecido como “Café Debate”, desenvolvido no Primeiro semestre do Curso. Participaram do EMEAC, apresentando trabalhos e produtos oriundos das diversas disciplinas, bem como a apresentação dos Projetos Interdisciplinares de semestres diversos. Defesa de Trabalho de Curso nas Jornadas Científicas.
- **No Curso de Design:** no decorrer da “Mostra de Design” são apresentados seminários, painéis, banners e etc, com os resultados das pesquisas dos discentes, com temas variados e anteriormente definidos, sendo que os resultados deles devem agregar valores estéticos, de sustentabilidade e de

viabilidade econômica aos produtos projetados, bem como a apresentação dos Projetos Interdisciplinares de semestres diversos. Defesa de Trabalho de Curso nas Jornadas Científicas.

- **No Curso de Direito:** os acadêmicos participam da Jornada de Iniciação Científica com as defesas dos seus Trabalhos de Curso, apresentação de artigos no Tríduo Jurídico, bem como a apresentação dos Projetos Interdisciplinares de semestres diversos.
- **No Curso de Educação Física:** nas edições das Mostras de Dança e Folclore do CEAP valorizam-se as manifestações populares do Brasil e em especial da Amazônia. Consta de montagens coreográficas e aproveitamento dos fatos folclóricos e concepção de indumentárias e adereços a partir de atividades de pesquisa, bem como a apresentação dos Projetos Interdisciplinares de semestres diversos. No evento Ginasticando são desenvolvidas atividades elaboradas como forma de consolidação dos conhecimentos construídos nas diversas disciplinas do curso, como coreografias e figurinos a partir de uma temática previamente escolhida pelos acadêmicos e docentes. Além disso, os acadêmicos o hábito da pesquisa através de várias estratégias que culminam com a produção de artigos científicos.
- **Do Curso de Engenharia Civil:** os acadêmicos participam das Semanas de Tecnologias, onde são apresentados os trabalhos interdisciplinares desenvolvidos nos diversos semestres do Curso. Composto por apresentações dos trabalhos práticos, o evento conta com apresentações de projetos, painéis, banners, produtos e cartazes criados a partir de estudos com base nos componentes curriculares.

Além dos diversos trabalhos desenvolvidos e apresentados pelos Acadêmicos dos diversos Cursos, destaca-se também o apoio Institucional aos Trabalhos de Curso de todas as graduações oferecidas pelo CEAP, às publicações do Corpo Docente e Discente, ressaltando os diversos artigos que foram aprovados, defendidos e publicados pelos mesmos.

### **3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural**

#### **Situação Atual**

O PDI 2018/2022 traz em suas Políticas Institucionais a Política Ambiental que estão contempladas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos através de disciplinas específicas e/ou de forma transversal em várias outras, nos trabalhos interdisciplinares e/ou projetos de Trabalho de Curso. Além disso, a Educação Ambiental, também desenvolvida pela Instituição, visa possibilitar que a comunidade acadêmica compreenda e atue objetivando a sustentabilidade, conforme dispõe a missão do CEAP. As diretrizes estão de acordo com a Lei nº 9.795 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

O PPC do Curso de Direito direcionou sua vocação para as questões ambientais, no qual os docentes do Curso têm buscado para a qualificação de Mestrado e Doutorado os Cursos voltados para esta temática.

O Curso de Design, através do Projeto “Design é isso aí”, desenvolveu vários projetos para Instituições Associadas e Cooperativas como o Museu Sacaca, Associação das Mulheres do Alto Cajari e Associação de Mulheres do Jardim Felicidade desenvolvendo soluções de Design que atendem as necessidades e melhorias da comunidade, como melhoria na identidade visual, criação de novos produtos, melhoria de ambientes.

Sob a Coordenação do Curso de Administração, a comunidade acadêmica dos diversos Cursos do CEAP, desenvolvem ações educativas voltadas para as crianças e adolescentes na Área de Proteção Ambiental (APA). Na ocasião, são ministradas palestras, desenvolvidas brincadeiras, oficina de reciclagem de lixo, orientações sobre cooperativismo e trilha ecológica aos moradores daquela comunidade.

### **3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social**

#### **Situação Atual**

O CEAP tem procurado desenvolver suas ações direcionadas à inclusão social em atendimento à política estabelecida em seu PDI. Para a Instituição, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

Como ações de inclusão social, o CEAP possui uma política de “Programa de Bolsas de Estudo” implementado pela Resolução nº 02/2002 – CM, cujo objetivo é possibilitar a permanência de alunos hipossuficientes em renda. A Instituição é adepta do PROUNI e FIES. Além desses, também é ofertada a bolsa de estudos parcial ou integral a atletas de alto desempenho que venham a compor as seleções desportivas da comunidade, em competições de nível municipal, estadual e nacional. O CEAP tem parceria para descontos especiais com o Ministério da Defesa, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, o SEBRAE e o Tribunal de Justiça.

Ampliando o acesso de acadêmicos de baixa renda ao Ensino Superior foi instituído o Crédito CEAP (CredCEAP) através do qual o aluno paga, durante o curso, um percentual do valor das semestralidades, financiando o restante obedecendo a carência permitida. Outra forma de beneficiar a comunidade acadêmica é a concessão de descontos para funcionários e seus dependentes, nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

O Setor Psicopedagógico, vem desenvolvendo um bom trabalho junto às Coordenações, acompanhando as turmas com dificuldade de relacionamento com colegas e professores e aos acadêmicos individualmente com dificuldades advindas de questões emocionais e/ou pedagógicas e fazendo os encaminhamentos necessários.

O CEAP oferece a Sala de Descanso que se encontra apta para acolher colaboradores da Instituição, sendo um ambiente de reflexão, com televisão, espaço para relaxamento, livros, filmes, jogos interativos etc.

A Biblioteca é um local de estímulo ao exercício do voluntariado, na qual é oportunizado o empréstimo gratuito de livros de leituras diversas à comunidade acadêmica.

Para garantir o direito à comunicação em redes de computadores aos acadêmicos que não possuam condições financeiras para adquirir equipamentos e serviços que a propiciem, o CEAP disponibiliza horários previamente agendados nos Laboratórios de Informática, além dos equipamentos disponíveis para estudos, individuais ou em grupo, na Biblioteca.

### **3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social**

As políticas implantadas de responsabilidade social referentes à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória e ao patrimônio cultural e à produção artística estão articuladas de forma coerente com os documentos da Instituição, em especial, com o PPI, o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos seus Cursos.

Com a inserção de componentes curriculares, relacionados ao tema responsabilidade social, nas matrizes de seus Cursos, a realização interna de eventos e a participação em eventos externos, o desenvolvimento de programas e projetos sobre a temática, o CEAP busca avançar no seu papel de formador de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

Ainda no ensino de graduação, a responsabilidade social está presente tanto nos componentes curriculares das matrizes, como nas atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos. O CEAP possibilita o acesso de Pessoa Com Deficiência (PCD), através de vestibular, concedendo bolsa integral no decorrer de todo o Curso.

Gráfico 02 - Resultado infraestrutura: Instalações para PCD



Fonte: CPA (2018)

A proposta de inclusão social do CEAP fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. O CEAP, mediante o apoio às iniciativas para o acesso de estudantes de baixa renda, pessoas com deficiência, negros e afrodescendentes ao Ensino Superior, assim como o desenvolvimento de atividades de reforço e oficinas de trabalho, elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico desses alunos, além de participar do Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

Também contribui para reduzir as desigualdades sociais, mediante políticas de inclusão social, oferecendo um programa institucional de bolsas de estudos, que tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento de alunos com potencial acadêmico que apresentam hipossuficiência socioeconômica. A Instituição também está cadastrada no MEC para que seus alunos possam ser beneficiados pelo Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e Programa Universidade Para Todos (ProUni).

Em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação, o CEAP implantou uma política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social.

Foram desenvolvidos, nos últimos anos, ações de responsabilidade social, tais como: atendimento nas diversas áreas, às pessoas com câncer (CA), em parceria com o Instituto Joel Magalhães (IJOMA); parceria com as escolas públicas do entorno do CEAP, para atendimento à comunidade, na busca de orientação e

solução, para os diversos problemas apresentados e ainda disponibilizando o Centro de Convenções para as escolas públicas para a realização de formaturas; Projeto Contribuinte Consciente; Projeto Caravana do Recreio; Planejamento Familiar; Projeto Design Social; Projeto Design é isso aí!; Sala Qualidade de Vida; Projeto Pró+Vida; Trote Solidário.

Conforme relatório das atividades desenvolvidas pela Instituição, o CEAP aumentou o número de parceiros (poder público, ONGs, etc.) para o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos cursos de graduação, atendendo a famílias socialmente carentes do Município e Região. Essa inter-relação com a sociedade contribui para o desenvolvimento regional, para capacitar profissionais éticos, com responsabilidade social, mediante estratégias voltadas para a empregabilidade e para os campos da atuação profissional, configurados a partir das necessidades sociais.

A responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo para o CEAP, agregando valor real às atividades acadêmicas desenvolvidas na comunidade.

Neste contexto, a política de inclusão social estabelecida pelo CEAP tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A proposta de inclusão social do CEAP fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais, assim, a IES tem sido um importante veículo para o atendimento das questões da população menos favorecida do entorno do CEAP.

### 3.3 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.3.1 Instalações administrativas

##### Situação Atual

O CEAP funciona em um imóvel próprio, localizado na Rodovia Duca de Serra, Km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada, em Macapá, Estado do Amapá. O imóvel possui uma área total de 57.518,95 m<sup>2</sup> (100,00%), sendo 26.995,45 m<sup>2</sup> (46,93%) de área ocupada e 30.523,50 m<sup>2</sup> (53,06%) de área devoluta. A área construída do CEAP está dividida nos seguintes espaços:

- Estacionamento e vias: 16.354,14 m<sup>2</sup>;
- Bloco “A”: 3.718,13 m<sup>2</sup>;
- Bloco “B”: 1.544,16 m<sup>2</sup>;
- Bloco “C”: 671,83 m<sup>2</sup>;
- Bloco “D”: 2.601,00 m<sup>2</sup>;
- Bloco “E”: 1.620,00 m<sup>2</sup>;
- Quadra Poliesportiva: 1.997,25 m<sup>2</sup>.

As instalações físicas são compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. As instalações administrativas são bem dimensionadas, regulamente limpas, dotadas de iluminação, isolamento acústico e ventilação. Estão devidamente mobiliadas e equipadas com aparelhagem específica, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

Gráfico 03 - Infraestrutura



Fonte: Relatório CPA (2018)

### 3.3.2 Salas de aula

#### Situação Atual

O CEAP dispõe de 68 salas de aula dotadas de quadro branco, carteiras e quadro de aviso, com dimensões das salas variando entre 50 a 80 m<sup>2</sup> e capacidade de 40 a 80 carteiras dispostas confortavelmente. Todas as salas de aula possuem instalações adequadas, em plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

Gráfico 04 - Resultado infraestrutura: Ambiente físico das salas de aula



Fonte: CPA (2018)

### 3.3.3 Auditório

#### Situação Atual

O Centro de Convenções do CEAP é o maior e o mais moderno do Estado do Amapá. O auditório tem capacidade para 900 lugares, e ocupa uma área de 1.113,89 m<sup>2</sup>, para a realização de atividades acadêmicas e culturais. Eventos como palestras, seminários, shows, apresentações teatrais, promovidos por Instituições de Ensino, pelo Conselho Regional de Administração, pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/AP), pelo Ministério Público (MP/AP), pela Secretaria de Cultura do Amapá (Secult/AP), pela Prefeitura Municipal de Macapá, pela Universidade federal do Amapá (UNIFAP), pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT/AP), pelo Conselho de Enfermagem (Cofen/AP) entre outras empresas privadas que utilizam do espaço para seus eventos e confraternizações. Outro auditório de menor porte também

recorrentemente utilizado é do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com capacidade para 130 lugares.

### **3.3.4 Área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais**

#### **Situação Atual**

A estrutura física do CEAP oferece à Comunidade Acadêmica um amplo espaço de convivência no andar térreo do Bloco principal, bem como no Bloco E e no Bloco D. Além de um ambiente agradável, cercado de plantas e equipada com bancos para descanso. Na área de convivência do Bloco A e do Bloco E estão localizadas as lanchonetes (espaço gourmet terceirizado) e no Bloco A está localizada a reprografia.

Outro espaço de convivência disponibilizado para os professores e funcionários é a sala de descanso que se encontra apta para acolhê-los, sendo um ambiente confortável, tranquilo, com televisão, jogos interativos, sofá para descanso, leituras, etc. É, também, um local de estímulo ao exercício do voluntariado. No local é possível fazer troca de livros gratuitos.

As ilhas, próximas do estacionamento central, também são espaços usados pelos acadêmicos nos horários de intervalo e término das aulas.

Além desses espaços, o CEAP oferece áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades culturais, tais como: exposições de arte, lançamentos de livros, recitais para públicos menores, espaço localizado no *hall* de entrada do auditório, no Centro de Convenções, é climatizado, possibilitando maior conforto aos que dele fazem uso. Para o desenvolvimento das aulas práticas de Educação Física e para a prática de atividades físicas, o CEAP conta com uma quadra poliesportiva coberta e com ampla arquibancada, bem como com a quadra de voleibol de areia, que poderão ser utilizadas, com agendamento prévio, pela comunidade acadêmica.

Gráfico 05 - Resultado infraestrutura: Espaços de convivência



Fonte: CPA (2018)

### 3.3.5 Sala dos professores

#### Situação Atual

A sala dos professores dispõe de 01 (uma) impressora multifuncional conectada aos 05 (cinco) computadores com conexão à Internet, além de tomadas para equipamentos individuais dos professores. Bem dimensionada, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário, condições de acessibilidade, conservação, limpeza e comodidade. A sala oferece espaço de trabalho e de descanso, equipado com TV de LCD, sofás, armários individuais, café, biscoito, água, ampla mesa de estudo e desenvolvimento das diversas atividades inerentes às atividades dos docentes.

Anexa à sala dos professores, o CEAP organizou uma sala de refeições com mesa ampla com cadeiras, frigobar e forno de micro-ondas.

### 3.3.6 Espaço para atendimento aos alunos

#### Situação Atual

No CEAP, as coordenações de cursos e os gabinetes de trabalho para os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) tem espaço apropriado para o atendimento dos acadêmicos. Também são disponibilizados 04 (quatro) gabinetes para atendimento individualizado dos alunos pelos professores e 1 (uma) sala de atendimento Psicopedagógico, localizados no andar térreo do Bloco A, no prédio principal do CEAP.

### **3.3.7 Infraestrutura para a Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

#### **Situação Atual**

A CPA possui sala própria para o desenvolvimento dos trabalhos. O espaço é climatizado, com boa acústica, iluminação, comodidade, segurança, acessibilidade, conservação e limpeza. O espaço possui mesa de escritório, armários, computador, impressora e telefone.

### **3.3.8 Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral**

#### **Situação Atual**

A Instituição dispõe de gabinetes de trabalho para os docentes de tempo integral e parcial, com equipamentos de informática, acesso à Internet, dotados de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário, acessibilidade, conservação, limpeza e comodidade.

Além dos gabinetes a Instituição tem, disponibilizadas aos docentes de tempo integral e/ou parcial, as salas dos NDEs, ambientes próprios para estudos, pesquisas, elaboração de projetos, planejamento e reuniões. Os espaços dos NDEs tem boa iluminação, ventilação, mobiliário, computadores com acesso à Internet, impressora, condições de acessibilidade, conservação, limpeza e comodidade.

### **3.3.9 Instalações sanitárias**

#### **Situação Atual**

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza. As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Mantenedora.

Estão disponíveis 06 (seis) conjuntos de banheiros, no Bloco A, sendo um em cada andar do bloco, dos quais são três masculinos e três femininos. Cada um

dos banheiros tem pias, espelho, 04 (quatro) ou 03 (três) boxes com vasos sanitários, mictório nos banheiros masculino. Dois banheiros femininos possuem chuveiros para banho. Os banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais ficam no andar térreo. No andar térreo, na área das coordenações e sala dos professores, há 02 (dois) banheiros e 01 (um) lavabo para os colaboradores.

No bloco D, estão disponíveis 02 (dois) conjuntos de banheiros (01 masculino e 01 feminino), com 02 (duas) pias e espelho grande em cada um deles com 05 (cinco) ou 06 (seis) boxes com vasos sanitários e mictórios no banheiro masculino e dois banheiros adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção.

No bloco E, estão disponíveis 4 (quatro) conjuntos de banheiros (02 masculinos e 02 femininos), com pias, espelhos, 3 (três) ou 4 (quatro) boxes com vasos sanitários e mictório nos banheiros masculinos, 4 (quatro) chuveiros, todos adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção.

No Auditório estão localizados 02 camarins, senda cada um deles com (dois) banheiros (01 masculino e 01 feminino), cada um possui 02 (duas) pias, espelho, dois boxes com vasos, duchas de higienização e mictório no banheiro masculino.

Gráfico 06 - Resultado infraestrutura: Limpeza e conservação



Fonte: CPA (2018)

### 3.3.10 Biblioteca: infraestrutura física

#### Situação Atual

A Biblioteca está localizada num espaço que possui uma área total de cerca de 300m<sup>2</sup>, oferece um acervo adequado às necessidades dos cursos oferecidos

pela IES, é composto por aproximadamente 50.000 documentos composto por livros, Trabalho de Curso, Monografias, folhetos, CD-Roms, Normas Técnicas e Periódicos.

Encontra-se informatizada através do software RM BIBLIOS. Na Biblioteca, estão disponíveis 02 (dois) computadores para trabalhos internos, 02 (dois) computadores para atendimento ao usuário e 01 (um) computador para acesso a Base de Dados Local, além de 08 (oito) computadores com acesso à internet aos usuários, sendo que em um deles está instalado o Software Jaws que é um leitor de tela, onde permite que pessoas sem visão total e/ou com visão parcial possam interagir com o computador. As instalações para estudos individuais e em grupo atendem adequadamente ao contingente de alunos. Possui ainda, uma sala para o trabalho técnico da bibliotecária, com mesa de escritório, computador com acesso à Internet e impressora/scanner.

Gráfico 07 - Resultado infraestrutura: Espaço físico da biblioteca



Fonte: CPA (2018)

### 3.3.11 Biblioteca: serviços e informatização

#### Situação Atual

A biblioteca disponibiliza os serviços de consulta local, consulta pela internet, empréstimo domiciliar, reserva de livros e orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Tanto o acervo quanto a dinâmica de funcionamento da biblioteca são gerenciados por *software* específico, instalado em um servidor com terminais de consultas e empréstimos. Viabiliza-se mecanismo de busca que oferece ao usuário

a possibilidade de construção de estratégias que podem utilizar quaisquer campos do banco de dados, conectores “booleanos”, fragmentos de palavras, etc. com o resultado da busca é possível acionar várias outras funções como reserva, empréstimo, impressão, entre outras. Com velocidade nos procedimentos, o sistema informatizado elimina as filas no balcão que possibilita a conexão de vários equipamentos de automação, como leitores de códigos de barras, impressoras compactas, etc.

Dentre os serviços que são oferecidos pela biblioteca destacam-se o empréstimo domiciliar e local e levantamento (pesquisa) bibliográfico via *internet*, pelo site [www.ceap.br](http://www.ceap.br), onde o aluno tem a opção de pesquisar por título, assunto, autor, reserva de livros e orientação quanto à normatização bibliográfica (normas ABNT). Além de levantamento (pesquisa) bibliográfica de termos específicos em base de dados local e aberta, como a Biblioteca Digital de Teses e dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBCT) e Repositórios Institucionais listados no site <http://www.ibict.br/>, onde o aluno recebe essa informação via e-mail ou podendo ser orientado a como fazer a pesquisa. O empréstimo é restrito ao meio acadêmico – alunos, professores e funcionários – por meio de identificação do registro institucional. Os usuários da comunidade em geral podem utilizar o acervo da biblioteca apenas na área de leitura.

Aos membros do corpo discente e do corpo técnico-administrativo é permitido o empréstimo de até 3 (três) obras, pelo período de 10 (dez) dias corridos, podendo fazer renovação de mais 10 dias. A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h, atendendo aos turnos vespertino e noturno, que correspondem aos horários de aula, e nos sábados, de 8h às 12h.

### **3.3.12 Biblioteca: plano de atualização do acervo**

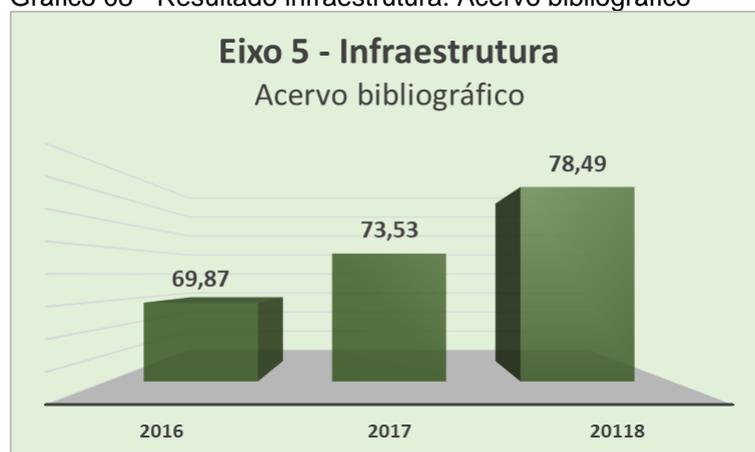
#### **Situação Atual**

O CEAP mantém uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, tendo como base as necessidades dos cursos oferecidos. O acervo bibliográfico é adquirido por indicação dos NDEs dos Cursos. As requisições para aquisição do acervo bibliográfico são de fluxo contínuo, sendo solicitadas normalmente antes do início de cada semestre.

Pensando no custo/benefício e na adequação das obras para o desenvolvimento das múltiplas atividades acadêmicas dos diversos segmentos da Instituição, foi implantada no CEAP, através do PDI, a política de seleção, aquisição e descarte que lhe desse instrumento para ter uma dotação orçamentária e que possibilitasse aquisição de materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, afinada com os interesses da Instituição, que deve ter uma política de desenvolvimento de coleção e que possa ser incorporada como filosofia e metodologia no trabalho da equipe de profissionais da biblioteca do CEAP.

Em 2018 o CEAP concluiu o desenvolvimento e fez o lançamento da Biblioteca Digital.

Gráfico 08 - Resultado infraestrutura: Acervo bibliográfico



Fonte: CPA (2018)

### 3.3.13 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

#### Situação Atual

O CEAP possui três laboratórios de informática, sendo os três localizados no Bloco “A”, cada um com 63,73 m<sup>2</sup>, e um no Bloco “D”, com 65,37 m<sup>2</sup>. Disponibilizam um total de 100 computadores, interligados em Rede e com acesso a internet através de um link da Você Telecom. O Setor de Informática, faz o acompanhamento das necessidades dos Laboratórios, inclusive para atender aos Cursos de Extensão e o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em EaD.

Os laboratórios de informática atendem às necessidades dos Cursos e um deles funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 13h às 22h e, aos sábados, no horário das 13h30min às 17h30min, permitindo que a comunidade acadêmica tenha condições de desenvolvimento de trabalhos e consultas.

A utilização dos laboratórios é atividade essencial para os Cursos tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina. A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes.

A atualização dos *softwares* é feita também por meio de análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores dos cursos, para atender às atividades das disciplinas que compõem os Projetos Pedagógicos e, também, os componentes curriculares que utilizam os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de Investigação Científica e Extensão. A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria Instituição ou por meio de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A reposição de materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

A equipe técnica de apoio é formada por profissionais selecionados pela Instituição, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores.

### **3.3.14 Recursos de tecnologias de informação e comunicação**

#### **Situação Atual**

Explorar a evolução da tecnologia no exercício da função de educar é um compromisso do CEAP com seus professores e alunos, de modo a tornar o ensino e a aprendizagem tarefas motivadoras e aprazíveis. É estimulado o uso entre os docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

O CEAP incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos ao ensino de graduação e pós-graduação. Para tanto, destina percentual financeiro para a aquisição de microcomputadores e *softwares*.

A Instituição incentiva, ainda, a participação do corpo docente em congressos e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo de conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos oferecidos pela Instituição.

Gráfico 09 - Resultado infraestrutura: Recursos didático pedagógico



Fonte: CPA (2018)

### 3.3.15 Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas: infraestrutura física

#### Situação Atual

Os Laboratórios Específicos dispõem de instalações físicas bem dimensionadas, dotados de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário, acessibilidade, conservação, limpeza e comodidade, a seguir especificados:

- Curso de Administração: a Empresa Júnior e Laboratório de Informática aplicada à Administração.
- Curso de Arquitetura e Urbanismo: Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo, com softwares específicos, Laboratório de Conforto Ambiental, Laboratório de Tecnologia e Construção, Laboratório de Modelos e Maquetes, Salas de Pranchetas, Salas de Maquetes e Escritório Modelo.

- Curso de Ciências Contábeis: Laboratório de Prática Contábil.
- Curso de Design: Laboratórios de processamento de imagem digital; Laboratórios de Informática, Oficina de Modelos e Protótipos; Salas de Desenho/pranchetas; Salas de Multimídia e Laboratórios para a formação profissional, Salas de Maquetes e Escritório Modelo.
- Curso de Direito: O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).
- Curso de Educação Física: Quadra Poliesportiva coberta; Quadra de areia; Sala de ginástica/dança; Laboratório de Anatomia Humana, Laboratório de Cineantropometria (medidas e avaliação); Laboratório de Práticas de Enfermagem.
- Curso de Engenharia Civil: Laboratório de Física; Laboratório de Química; Laboratório de Solos; Laboratório de Materiais; Laboratório de Conforto e Ergonomia; Laboratório de Hidráulica e Saneamento; Salas de Pranchetas.

Gráfico 10 - Resultado infraestrutura: Laboratórios Específicos



Fonte: CPA (2018)

Analisando o Eixo 5, todos os subitens tiveram uma importante evolução. Com a sistematização de manutenção da Infraestrutura do CEAP, percebe-se a melhoria dos resultados da Autoavaliação Institucional.